

Sesc RJ ampliará presença no Vale do Café com unidade na Casa do Barão de Vassouras

Espaço histórico passará a receber programação gratuita voltada à cultura, educação, formação e turismo cultural

RIO DE JANEIRO – A Casa do Barão de Vassouras, um dos imóveis históricos mais emblemáticos do Vale do Café, no Sul Fluminense, ganhará um novo papel cultural. A Prefeitura de Vassouras cedeu o espaço ao Sesc RJ, que implantará no local uma unidade voltada à cultura, educação, formação e economia criativa.

Localizado na Praça Eufrásia Teixeira Leite, no Centro de Vassouras, o imóvel será administrado pelo Sesc RJ por meio de concessão gratuita com prazo inicial de 25 anos, podendo ser renovada. A proposta busca preservar o patrimônio histórico e, ao mesmo tempo, ampliar o acesso da população a atividades culturais e educativas, criando novas oportunidades de convivência, formação e desenvolvimento para a cidade.

Entre as atividades previstas estão exposições permanentes e temporárias de artes visuais, apresentações de música e artes cênicas, exibições audiovisuais, oficinas, cursos, programação infantil e familiar, além de ações voltadas ao turismo cultural e à educação patrimonial.

A parceria também prevê responsabilidades ligadas à conservação e ao funcionamento do espaço. O Sesc RJ ficará responsável pela manutenção preventiva e permanente do imóvel, pela garantia de acesso público às atividades e pelo cumprimento integral das normas de preservação do patrimônio histórico.

Patrimônio histórico com novo uso cultural

Reaberta em dezembro do ano passado, após um amplo processo de restauração que durou cerca de cinco anos, a Casa do Barão de Vassouras está associada à trajetória de Francisco José Teixeira Leite (1804-1884), personagem central da vida política e econômica do Vale do Café no século XIX. Embora a data exata de construção seja desconhecida, registros cartográficos de 1858 já apontavam a existência da edificação.

Considerado um dos exemplos mais representativos da arquitetura neoclássica das antigas residências senhoriais da região, o imóvel possui fachada simétrica com porta central e oito janelas, amplos salões internos e varanda voltada para o jardim.

Integrante do Conjunto Arquitetônico e Urbanístico de Vassouras, tombado pelo Iphan desde 1958, o casarão reúne marcos históricos importantes. Entre eles está a assinatura, por Dom Pedro II, do contrato de construção da Estrada de Ferro Dom Pedro II, atual Estrada de Ferro Central do Brasil, episódio registrado por uma placa instalada em sua fachada desde 1933.

“Para nós, é uma honra, mas também uma grande responsabilidade assumir a preservação de um patrimônio histórico com a importância da Casa do Barão de Vassouras. O Sesc RJ já atua em diversos imóveis que carregam parte da memória e da

identidade do estado, e cada um deles exige um olhar cuidadoso para conciliar preservação, uso e acesso público. Agora, temos a oportunidade de cuidar de mais um espaço simbólico para a história da cidade, tratando esse patrimônio com todo o respeito, atenção e carinho que ele merece”, explica Fábio Soares, diretor de Engenharia e Infraestrutura do Sesc RJ.

Com a implantação da unidade do Sesc RJ, o espaço passará a unir preservação histórica e uso contemporâneo, incorporando atividades culturais, educativas e formativas voltadas à população e reforçando o patrimônio como espaço vivo de convivência, memória e produção de conhecimento.